

Ata da ducentésima trigésima terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, realizada em vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quatorze. Nesta data reuniu-se em sua sede o Conselho Deliberativo do IPMJ sob a presidência da Sra. Ana Carolina Neyes Alves Ramos. Presentes os conselheiros: Admilson Machado Floriano, Antonio Alves de Moraes, Décio Moreira Neto, Edvaldo Ferreira, Eleni Garcia de Almeida, Fernando de Souza, Márcia Aparecida de Siqueira Arnaldo, Raimundo da Silva Jeremias, Renata de Souza Santos Esteves, Sônia Evarista da Silva, Valdir dos Santos Pereira, José Ricardo Vinhas, Márcia Cristina S.M. de Oliveira e Alexandre Augusto Sant' Anna. Ausente a conselheira Claudinéia Ribeiro Rebello Oliveira, justificada. A presidente informou a justificativa da conselheira ausente e do conselheiro Alexandre o qual justificou que chegará com atraso por motivos de força maior. A reunião teve início às 08h40m. 1- Leitura da ata. O secretário efetuou a leitura da ata da reunião anterior para apreciação e aprovação, sendo a mesma aprovada sem emendas. 2- Finanças (Investimentos e Aprovação Balancete Janeiro/2014). Foram distribuídas cópias do balancete aos conselheiros. O diretor fez considerações sobre o relatório gerencial com destaque para o disponível em trinta e um de janeiro, somados conta corrente e fundos; taxa de administração cujo saldo importa a soma da taxa apurada para dois mil e quatorze (1,5% sobre a remuneração bruta de 2.013) mais o saldo remanescente de dois mil e treze, menos o empenhado em janeiro/2014; o valor empenhado é diluído ao longo do ano e inclui o efetivamente pago em janeiro (R\$ 97.373,39). Da execução orçamentária destacou o valor repassado pelo COMPREV, a receita patrimonial e o resultado financeiro. Quanto aos investimentos a carteira mostra que no geral os rendimentos continuam negativos à exceção dos fundos DI que apresentam resultados positivos; o desempenho dos fundos no mês foi de 2,13% negativo e a meta atuarial foi de 1,1192%. O resultado dos investimentos no mês foi negativo em R\$ 5.389.099,79 (cinco milhões trezentos e oitenta e nove mil noventa e nove reais e setenta e nove centavos). O conselheiro Décio indagou se a presidência teria alguma informação sobre as aplicações nos fundos do Banco BVA. A presidente informou que não há nada novo além do que tem sido informado, todavia em função do que tem saído na mídia, esclareceu que, quem quebrou foi o banco BVA; os fundos continuam ativos, rentabilizando, embora sofrendo os reflexos negativos de dois mil e treze e da intervenção no banco ocorrida em outubro de dois mil e treze; na época o IPMJ tinha aplicações nos fundos ELO que passou a denominar-se IPIRANGA, no ESLOVENIA e no FIDC Multicetorial Master III; na época o fundo Eslovênia tinha uma carência de quinhentos e quarenta dias, foi solicitado resgate e a carência vencerá em maio deste ano; o ELO tinha uma carência de cento e oitenta dias da primeira aplicação mas foram feitas três aplicações cujas carências têm vencimentos conforme as datas de aplicação; foram solicitados os respectivos resgates e a última estará vencendo no final de março de 2014; quanto ao fundo Master III, trata-se de um fundo fechado, não há como solicitar o resgate, tendo que ficar até o final; este fundo é o que tem tido maior número de assembleias de cotistas que decidiram por alterar o gestor, hoje quem faz a gestão do fundo é a Brasil Plural; a última assembleia deu-se em vinte e sete de janeiro de dois mil e quatorze; a Brasil Plural deu notícias de otimismo quanto ao recebimento de títulos; a gestora tem apresentado relatórios aos cotistas, dos quais o IPMJ tem tomado